



Redacção, Administração e Composição:
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28
Telefone 82310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA—FUNDADO EM 1911
POR PORTUGAL! *** POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

ASSINA- Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGÉRIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO
SÁBADO, 22 DE JULHO DE 1961

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

Barcelos n'aquele tempo...

Os anos passam, a vida continúa, outras figuras surgem... Esquecem-se, no turbilhão agitado desta cada vez mais complicada situação económica, da ambição e egoísmo duns, da indiferença de outros, as figuras prestigiosas do passado, d'aqueles que se sacrificaram pela sua terra com devoção e carinho, com bairrismo e entusiasmo. D'esses homens que elevaram Barcelos, pondo de parte as suas comodidades e interesses, para se dedicarem com amor á sua querida vila, como era então.

Barcelos, n'aquele tempo... Admitavamos a figura inesquecível do Dr. Miguel Fonseca, preocupado sempre com o alindamento das praças e ruas, trabalhando pela sua e nossa terra, procurando, com um desvelo e afã invulgares, elevá-la. O Dr. Teotónio, homem digno e bom.

O Dr. Matos Graça, sempre infatigável, dedicando toda a vida a favor de Barcelos. Nas letras o Augusto Soucaux, com o seu espírito humorístico, fino e observador, dava-nos, de parceria com Artur Roriz e Décio Nunes, a delícia das suas revistas, n'aquele casarão velho do teatro Gil Vicente. Albino Leite e mais tarde Baltazar Benfeito, encantavam-nos com os seus brilhantes artigos, na imprensa local, abordando assuntos de interesse.

Era assim Barcelos n'aquele tempo. Viviam-se mais e havia mais interesse pelos problemas da terra e pateciam-nos, n'esse tempo de rapaz, que tudo era mais lindo e grandioso.

Que saudades d'aquelas feiras, onde não havia, como hoje, aquele estendal de farrapos, mais parecendo a feira da ladra, do que de produtos agrícolas e regionais! O comércio era movimentado, alegre e buliçoso. Hoje, em dias de feira, é uma pasmaceira que entristece. Só a feira da louça melhorou, para nosso orgulho e regalo, como propaganda regional. O característico galo, é o melhor cartaz de propaganda, tendo já ultrapassado fronteiras.

O que seria hoje a nossa cidade, se esse ritmo de melhoramentos continuasse, se homens da tempera do Dr. Miguel Fonseca, existissem? Seria sem dúvida uma cidade moderna, com um bom hotel, uma sala de espetáculos decente, um mercado digno, uma feira cem por cento regional e movimentada e, certamente, já se ergueriam edificios amplos e modernos nas ruas centrais, substituindo velhos pardieiros, que desfeiam e atrofiavam o conjunto arquitectónico.

Bem sei que existem ainda meia duzia de barcelenses que têm procurado remar contra a indiferença geral. Mas falta-lhes o apoio e depressa desanimam. E assim, o que devia ser imitado e continuado, em esforço e dedicação como a d'aqueles homens que conheci, há cerca de 30 anos, abandona-se criminosamente, deixando correr e Barcelos estagna, adormece na inação e limita-se a recordar o passado, a viver a rotina diária, impossível, preguiçoso e comodista.

E é de lamentar, porque Barcelos tem lindos arredores, como a Franqueira. Um rio encantador. Um Parque digno de ver-se. Uma esplanada maravilhosa sobre o Cavado, donde se divisa uma paisagem de sonho.

Mas o viajante ou o que faz turismo, quer mais alguma coisa, exige comodidades que Barcelos não pode dar. Seria injustiça minha, se não me referisse aos seus belos e majestosos jardins, que maravilham o visitante. Nem tudo é mau, mas podia completar-se com a boa vontade e dinamismo d'alguns, oferecendo parte do seu esforço e da sua inteligência em benefício da sua terra querida, como n'aquele tempo...

ANTONIO REGO

Peregrinação a Nossa Senhora da FRANQUEIRA

E', já, no dia 13 do proximo mês de Agosto que o povo crente do concelho se deslocará á Igreja Matriz de



Barcelos para se encorporar na imponente Peregrinação de Nossa Senhora da Franqueira, Mãe dos Portugueses e Padroeira dos Barcelenses.

Que ninguém falte a acompanhar Nossa Senhora até á Montanha Sagrada e Histórica da Franqueira e, lá no alto, todos de joelhos roguemos á Virgem Mãe pela Paz em Angola, que tambem é Portugal.

UMA CARTA

Moledo, 11—7—1961

.....Senhor Director de «O BARCELENSE» :

Ao ler o último número do seu jornal, chamou-me a atenção o título do artigo em que refere a entrega á Cruz Vermelha dos donativos de Barcelos, para as vítimas do terrorismo em Angola. O título era este : «Barcelos soube cumprir—As vicentinas da nossa terra são dignas de louvor». Transcreve seguidamente uma passagem onde se cita a oferta em dinheiro que foi de 13.579\$60, além de roupas e medicamentos, que o Senhor Presidente da Camara, acompanhado de algumas senhoras das Conferencias da cidade, entregaram em Braga.

Há pouco tempo ainda, li igualmente neste jornal, que só a Conferencia de Santo António tinha ofertado ao Senhor Presidente da Camara para o mesmo fim, a importância de 12.000\$00, que por certo está incluída naquela verba.

Logo, como só os números poderão elucidar os leitores se *Barcelos soube cumprir*, chegamos á conclusão de que, ou Barcelos não cumpriu, ou houve lapso de imprensa no número e algarismo citados.

Com efeito : se a Conferencia de Santo António ofereceu 12.000\$00; o pessoal da Fábrica Gual 1.479\$00 e a família Lemos 100\$00, ficam \$60 (sessenta centavos) que não estão incluídos em nenhuma destas verbas, e devemos concordar que não honram o benemérito ou beneméritos...

Por outro lado, esperava-se que a Conferencia da Matriz—que agora se fez representar em Braga por elementos da sua direcção—bem como a Comissão de Festas das Cruzes—até por gratidão para com o Senhor Presidente da Camara pelas concessões recebidas— aumentassem substancialmente aquela verba.

Com efeito, se atendermos a que a Conferencia de Santo António, num esforço compreensivelmente grande, deu para este fim todo o produto do pedatório que durante as Festas faz aos foaiesteiros, não se compreenderia que a Conferencia da Matriz que explora uma barraca de chá durante os festejos, e a Comissão de Festas, que este ano elevou de três para oito dias esta frequentada romaria nortenha, não colaborassem na mesma proporção com os seus lucros líquidos, para prestígio do nome de Barcelos.

Insisto portanto que deve ter havido erro de imprensa nos números apresentados, os quais peço a fineza de rectificar, para um perfeito esclarecimento dos seus leitores.

E' que, Senhor Director, *Barcelos só saberia cumprir*, se durante os oito dias de Cruzes, em que a cidade vibrou de folgedos, com altifalantes diabólicos, foguetes, bombos e gaitas de foles, sentisse que a carne da sua Pátria estava a ser dilacerada por hordas assassinas, que enlutaram centenas de filhos seus, barcelenses também, por essas oitenta e nove freguesias.

Barcelos só saberia cumprir se reconhecesse, por quem de direito, que os lucros líquidos destes extensos dias de folgedos, serviriam para lenitivo dos que sofrem as agruras da guerra—porque Portugal está em guerra para defender legitimamente o que lhe pertence—e para o sustento de tantas crianças portuguesas que se veem sem lar, sem família, sem ninguém !

Barcelos só saberia cumprir se condignamente chorasse, nesses alegres dias de Cruzes, com aqueles que de lágrimas nos olhos, de luto no coração e no trajar, ouviam ao longe os ecos festivos dos foguetes e dos gaiteiros.

Barcelos só saberia cumprir se soubesse amparar moral, material e espiritualmente as mães, as noivas, as esposas e as filhas dos valorosos soldados que andam a combater.

Eles defenderão palmo a palmo, até ao limite das suas forças, o património português, cuja história de quinhentos anos ninguém lhe poderá negar. E nunca seriam dignos da epopeia que tornou grande a sua raça, se entregassem sem luta, á cobiça dos poderosos, os pedaços da Pátria que já foram regados tantas vezes pelo sangue dos seus antepassados.

Finalmente *Barcelos só saberia cumprir* se não esquecesse que foi nessas mártires terras do Congo Português, que o Santo Bispo D. António Barroso evangelizou. Foi por lá que Ele deixou, um a um, os elos de ouro do seu cordão bispal, para os transformar em pão, roupas e medicamentos, com que tratava os pobres negros selvagens, que tanto O amavam. Se tal exemplo tivesse sido mais seguido, é provável que as doutrinas sanguinárias não fossem tão rapidamente assimiladas.

Portugal deve assim a D. António Barroso a semente de amor cristão que Ele deixou por terras africanas. Nesta emergência, é justo, portanto, que todos os barcelenses O recordem, num mixto de respeito, admiração e saudade.

—Esperemos ainda que Barcelos saiba cumprir !
Senhor Director, dou por finda a minha carta, e queira desculpar se fui sincera em demasia. Não desejava que o seu jornal, sempre pronto a defender o Bem e

Peregrinação Anual à Senhora Aparecida em Balugães

No dia 15 de Agosto do corrente ano, na florescente e importante freguesia de Balugães do nosso concelho, realiza-se a tradicional e importante Peregrinação de



Nossa Senhora Aparecida em Balugães, que é presidida por Sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. Francisco Maria da Silva, prestigioso Bispo Auxiliar de Braga.

Segundo nos informam esta manifestação de fé e penitencia é das mais concorridas e ordeiras do norte do concelho de Barcelos.

A digna Comissão Organizadora não se tem poupado a arduos sacrificios para que a Peregrinação atinja a maior unção religiosa possível.

Há transportes em camionetas e em comboios.

General Gomes de Araujo

Depois de passar duas semanas com as heroicas Tropas Portuguesas que se encontram a combater na nossa Provincia de Angola, regressou a Lisboa o nosso ilustre Conterreaneo, Ex.º Sr. General Manuel Gomes de Araujo, prestigioso Chefe do Estado Maior General das Forças Armadas de Portugal.

S. Ex.º fez declarações á Imprensa, dizendo que o «moral das nossas tropas é óptimo e a obra realizada pelos Portugueses em Angola é extraordinária e não pode ser destruída pelos nossos inimigos»...

O ilustre General Manuel Gomes de Araujo, segunda-feira, ao chegar a Lisboa, foi entusiasticamente recebido por numerosos Officiais Superiores do nosso Glorioso Exército e por alguns Ministros.

Ambulâncias para Angola

O Automovel Club de Portugal, numa iniciativa louvavel e patriótica, lançou uma campanha de venda de dísticos para a obtenção de fundos, a fim de comprar ambulancias para cobrirem a vasta região angolana, nestes momentos em que terroristas fanatizados tem levado a dor a muitos lares portugueses.

Os dísticos, cujo preço é de cinco escudos por exemplar, destinam-se á afixação nos para-brisas dos automoveis. No entanto, convém acentuar que qualquer individuo, mesmo que não seja automobilista, pode comprá-los na quantidade que quizer, uma vez que o principal objectivo consiste na obtenção de fundos que possibilitem o envio de um número considerável de ambulancias para aquela Provincia Portuguesa.

Certos de que a região barcelense vai corresponder, mais uma vez, a esta chamada, auguramos ao Automovel Club de Portugal uma grande e frutuosa campanha para bem da integridade Nacional.

a Verdade, fosse tido por aquilo que não é, apenas por um lapso de imprensa.

Com respeitosos cumprimentos, e desde já muito grata pela publicação desta carta; sou atenciosamente

ERCÍLIA NOVAES MACHADO

POR UMA JUVENTUDE MELHOR

NOTICIÁRIO ESCUTISTA

VIDA DE CAMPO: — Esta «Agua» tem estado um pouco activa nos seus voos, e assim, lá das alturas tem observado a marcha do nosso Escutismo, que vai de vento em pópa, demonstrando sensíveis progressos que a seu tempo se tornarão mais notados, num trabalho em profundidade que virá a dar bons frutos.

E assim, poderá noticiar um acampamento dos Grupos de Santo António e de Barcelinhos no nosso parque de campismo, em Vila Frescaína S. Pedro, efectuando os rapazes trabalhos de muita utilidade para o futuro daquele recinto, e realizaram actividades que muito contribuíram para o melhor aproveitamento escutista dos seus Exploradores; este acampamento foi visitado por duas equipas de dirigentes da nossa área escutista, salientando ali boas actividades de campo, e em cujo local os Escuteiros se sentem bem pelo bom acolhimento que sempre lhes é prestado.

Que o Grupo N.º 18 de Santo André de Barcelinhos tem estado activo, levantando tendas em Vessadas, na esplendida Mata das Escolas Cristãs de La Salle, realizando ali boas actividades de campo, e em cujo local os Escuteiros se sentem bem pelo bom acolhimento que sempre lhes é prestado.

Que no proximo mês de Agosto se realizam os Acampamentos de Verão das nossas unidades, tencionando o Grupo N.º 13 «Alcaides de Faria» montar suas tendas e fazer interessantes actividades do ar livre durante 10 dias, em Santo Estevão de Briteiros, e os Grupos 18 de Barcelinhos e 24 de Santo António projectam instalar-se durante o mesmo periodo de tempo, na Quinta de S. Lourenço, em Darque, proximo da Praia do Cabedelo, de Viana do Castelo.

A todos deseja boa caça e um verão repleto de boas actividades a

«A'guia da Franqueira»

Finalistas da Escola do Magistério Primário de Braga

Com honrosa classificação, concluíram o Curso do Magistério Primário os nossos conterraneos, Snrs.:

António Cardoso Ferreira, António da Costa e Silva, Artur Gomes de Sousa, José Almeida Alves, e José Gonçalves Pereira e as Snrs.ªs D. Alda Fernandes Pinheiro dos Santos, D. Anabela de Lurdes Martins Pinho da Silva, D. Isaura do Céu Vieira Peixoto, D. Maria Abília G. Vilas Boas Gomes, D. Maria Celeste Maia Matos de Almeida, D. Maria Elvira Alves Pereira, D. Maria de Fátima Natividade M. Veiga, D. Maria Fernanda Miranda da Fonseca, D. Maria Helena Carvalho de Andrade, D. Maria Madalena Lopes da Silva Varanda e D. Violante Sousa da Mota.

E' com a maior satisfação que felicitamos os jovens Professores, suas Famílias e Educadores.

Laboratório de Análises Clínicas

JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ

Licenciado em Farmácia

RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 129—1.º Dt.º
Telef. 82624 BARCELOS

PORTUGUESES, UNIDOS!

Em todo o Portugal continental, insular e ultramarino ouve-se este grito, numa manifestação de verdadeiro patriotismo.

Efectivamente, quando por todo o Mundo vemos congregarem-se forças contra nós, outra barreira não podemos opor-lhes que não seja a nossa razão. É a nossa razão, pelo direito de que se reveste, há-de vencer todos os obstáculos desde que todos estejamos unidos, com o mesmo pensamento, com o mesmo objectivo.

Ainda ouvimos dizer com certa frequência que «estamos a lutar por uma causa perdida». Estes, os que assim falam, são os degenerados descendentes dos Miguelites de Vasconcelos e não podemos acreditar que o sangue que lhes corre nas veias seja o autêntico sangue quente lusitano. Estamos em crer, até, que a sua frieza se deve às lufadas geladas que sopram das estepes.

Mais do que nunca é mister lembrar a todas os portugueses, gritar-lhes se preciso for, principalmente aos que não têm fé:—Estejamos unidos, num só bloco, que o inimigo não veja em nós esmorecimento e fiquemos certos da vitória final. Tenhamos sempre presente o sacrificio de vidas e haveres dos portugueses de outrora, que tudo sacrificaram para nos legarem uma Pátria engrandecida, que fizeram do pequenino Portugal a grande Nação invejada e cobijada. Rememoremos também o holocausto dos que hoje, cá e em Angola, nos gabinetes e na frente, batalham por manter Portugal uno e indivisível.

Deus está por nós. Sempre esteve, desde os primórdios da nacionalidade. Acalentou Portugal no seu nascimento, deu-lhe Nossa Senhora por Madrinhã e cumulou a Nação de Heróis e Santos no decorrer de oitocentos anos de vida. Agora, sentimo-Lo a todo o momento quando nas duras batalhas, da caneta ou da metralhadora, vencemos mais um obstáculo.

E as nossas forças não esmorecem, pois os portugueses, com a ajuda de Deus e da Virgem, não sabem o que é ceder.

Olhem o perigo bem de frente e convençamo-nos duma vez para sempre que todos, todos estamos em luta por Portugal em Angola. B.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES

Dr.ª Maria Fara Padin Brandão

Licenciada em Farmácia

Largo José Novais, 25—2.º—BARCELOS
TELEFONE 82614

D. Maria Elsa Rodrigues Anjo de Faria

Já regressou de Paris, onde foi tirar o Curso de Monitora de Operários de Industria Textil e de Confecção, a Snr.ª D. Maria Elsa Rodrigues Anjo de Faria, dedicada Esposa do nosso preclaro amigo e ilustre conterraneo Snr. Dr. Martinho de Faria, distinto Advogado.

E' a primeira Senhora Portuguesa que possui o diploma de Monitora de Operários.

A TEBE na II Exposição Textil Internacional do PORTO

Se algum Barcelense foi visitar a «II Exposição Textil Internacional do Porto», ficou emocionado, com certeza, ao deparar com o Escudo da sua Terra, ladeado pelas bandeiras de Portugal e da TEBE, num dos seus melhores stands.

E ficou emocionado por ver esse lindo e velho Escudo, dignificado atravez de um stand que contem os melhores e mais lindos artigos fabricados pelas mãos dos seus filhos.

Se aí parou uns momentos, o que aconteceu por certo, a sua atenção derivou para aquêles que o rodeiam—GENTE DE TODA A PARTE—e viu que êle é motivo de grande admiração. Ao deparar com êsse quadro sentiu orgulho na sua Terra—a mais linda entre as mais lindas de Portugal—que alberga no seu seio uma organização que, honrando-a, leva o seu nome a toda a parte.

CASAMENTOS

No dia 15 do corrente, na Igreja Paroquial da freguesia de Amorim, concelho da Povoia de Varzim, efectuou-se o enlace matrimonial do nosso ilustre conterraneo, Snr. Leonel Emdio Neiva de Faria Leite, inteligente Agente Técnico de Engenharia, filho da Snr.ª D. Maria Adolfa Pacheco Leite e do nosso prezado amigo, Snr. Dr. Emdio Faria Leite, distinto Farmaceutico, com a Snr.ª D. Rosa Adriana Castro da Silva, inteligente Professora Oficial e prendada filha da Snr.ª D. Helena Clara Castro da Silva e do Snr. Ricardo Leite da Silva, importante Industrial na Povoia de Varzim.

Foi celebrante o Rev.º Prior de Barcelos que, na altura propria, fez uma brilhante allocução dedicada aos simpáticos nubentes.

Foram padrinhos, por parte do noivo a Snr.ª D. Maria Delfina Pacheco Leite Rodrigues e o nosso amigo, Snr. Félix Joaquim Rodrigues, avós maternos e, por parte da noiva, seu pai e a Snr.ª D. Rosa Faria Ferreira Lagôa, do Porto.

Os Pais da noiva ofereceram um delicioso «Copo de A'gua» que deu motivo à troca de effectuosos brindes.

Na Igreja de Barcelinhos realizou-se o enlace matrimonial do nosso amigo, Snr. Manuel Armando Silva Fernandes, habil Impressor na C. E. M., filho da Snr.ª D. Maria Candida da Silva Fernandes e do Snr. António Fernandes, com a simpatica menina—Ilda Ferreira da Silva, filha da Snr.ª D. Arminda da Silva Ferreira e do nosso amigo, Snr. Armindo Silva.

No mesmo Templo, tambem se consorciou o Snr. Sidonio Ferreira da Silva, filho do Snr. Armindo Silva e da Snr.ª D. Arminda da Silva Ferreira, com a menina Maria Rosa dos Santos, prendada filha do Snr. João Teixeira dos Santos e da Snr.ª D. Maria Gloria de Jesus.

—Aos nubentes, desejamos um porvir venturoso.

Externato D. António Barroso

Alunos dispensados das provas orais, que frequentaram este prestimoso Colegio, que tanto nome tem dado a Barcelos:

2.º ANO

Alvaro da Costa Correia, com 16 valores (Distinto); João da Costa Lopes, e José Carlos da Encarnação, 15 valores; Luis Manuel Figueiredo, 15 valores; António José Garrido, António Pereira Arantes, José Fernando Fernandes, José dos Santos Pena, Manuel Joaquim Moreira e Rogério Alberto Esteves, com 14 valores.

5.º ANO—Secção de Letras

Agostinho Maciel, Amândio Gabriel, António Maria Cunha e Ilídio Torres, todos com 14 valores; Eurico Manuel Gomes, com 16 valores (Distinto).

5.º ANO—Secção de Ciências

Adélio Coutinho, 16 valores (Distinto); Eurico Manuel Gomes, 16 valores (Distinto); Amândio Gabriel, 15 valores; Carlos Alberto Coutada e Jorge Augusto Barroso, 14 valores.

Aos laureados Académicos, a seus Pais e seus ilustres Professores, enviamos felicitações.

Quer defender o futuro, seu e dos seus? Inscreva-se sócio na A.SOCORROS MUTUOS BARCELINENSE

Bons sucessos

A dedicada Esposa do nosso prezado amigo, Snr. Dr. Manuel Monteiro de Carvalho, distinto Médico, teve um robusto menino.

—Também teve um lindo menino a extrema Esposa do nosso preclaro amigo, Snr. Dr. Adelino Miranda de Andrade, considerado Advogado.

—Deu á luz um menino a carinhosa Esposa do nosso estimado amigo, Snr. Carlos da Quinta e Costa, digno Funcionário na Têbe.

Quer as parturientes, quer os recém-nascidos encontram-se bem, o que estimamos.

Pelo Grémio da Lavoura

No dia 6 do corrente, na Sala de Sessões do Grémio da Lavoura de Barcelos, realizou-se uma importante reunião, com a assistência de varios Engenheiros-Agronomos, Presidentes dos Grémios do Norte, etc., a fim de inaugurarem o «Posto de Sanidade Vegetal».

Neste solene acto, fizeram uso da palavra os Snrs. João de Vasconcelos, Engenheiro-Agronomo de Braga e Dr. Joaquim Paes, Presidente do Grémio da Lavoura.

OBITUÁRIO

D. BELMIRA DA GRAÇA TERROSO PEREIRA DE JESUS

Com 77 anos de idade faleceu, no dia 28 de Junho, em Casa de seus queridos filhos, no Porto, a nossa ilustre conterranea e assinante deste Semanário, Snr.ª D. Belmira da Graça Terroso Pereira de Jesus, Viuva.

A saudosa Barcelense era Mãe extremosa dos Snrs. José Eurico Fernandes Terroso e Carlos Alberto Pereira de Jesus e Sogra das Snrs.ªs D. Maria Carolina Terroso e D. Maria Margarida Pereira de Jesus.

PADRE JOÃO ALVES PEREIRA

Depois de prolongado sofrimento, na noite de Sexta-feira faleceu, no Hospital da Misericórdia, desta cidade, o nosso prezado amigo, Snr. Padre João Alves Pereira, de 69 anos.

O Rev.º Padre João era um Sacerdote muito inteligente e trabalhador mas, a «sorte», nunca o protegeu.

O funeral do finado realizou-se na manhã de segunda-feira da Igreja da Misericórdia para o Cemitério Municipal, com grande acompanhamento de Sacerdotes e de numerosas pessoas de todas as categorias sociais.

A urna foi conduzida num pronto socorro dos Bombeiros V. de Barcelos, levando a chave o Snr. Padre Francisco Castilho, digno Paroco de Areias S. Vicente.

CAPITÃO JOÃO HERMINIO BARBOSA

No dia 18 do corrente, num quarto particular do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, faleceu o nosso prezado amigo, Snr. Capitão João Herminio Barbosa, de 77 anos, casado com a Snr.ª D. Julia da Silva Barbosa, Pai dos nossos tambem amigos Snrs. João, Tenente Carlos, Manuel, Antonio, Almensor e Luis da Silva Barbosa e das Snrs.ªs D. Alcinda e D. Maria da Silva Barbosa e avô da Snr.ª D. Alcinda da Conceição Barbosa, inteligente Professora Oficial.

O Snr. Capitão Barbosa foi um Militar valente e sabedor, tendo tomado parte nas Campanhas do Ultramar e na Grande Guerra. Foi condecorado com a «Torre Espada» pelos relevantes Serviços prestados na França.

O funeral, que se realizou quarta-feira, saiu da Igreja da Misericórdia para o Cemitério Municipal, sendo a urna conduzida num pronto socorro dos Bombeiros de Barcelinhos. Tomaram parte varios Officiais do Exército, G. N. R., Legião e numerosas pessoas de todas as condições.

D. MARIA DA SILVA

No dia 13 do corrente, em V. N. de Gaia, faleceu esta senhora, Esposa do nosso amigo e assinante, Snr. João da Silva, habil Técnico da Fabrica de Moagem daquela vila.

A saudosa finada era Mãe dos Snrs. Manuel, Domingos e José Maria da Silva e da Snr.ª D. Maria de Lurdes da Silva.

A's Famílias em luto, enviamos as nossas condolências.

ORFEÃO DE BRAGA

No Teatro Gil Vicente

No passado dia 7 do corrente o magnifico Orfeão de Braga, sob a regencia do Rev.º Dr. Manuel Faria, exhibiu-se no Teatro Gil Vicente, desta cidade, em favor da Conferencia Vicentina, da ridente povoação visinha—Barcelinhos.

Fez a apresentação do agrupamento coral o Rev.º Padre João Linhares, dando-se seguidamente o inicio do belo programa.

Perante um auditório reduzido, o que mostra o pouco interesse da gente de Barcelos pela boa musica coral, exhibiu-se o orfeão que foi delirantemente ovacionado juntamente com o seu ilustre maestro.

Agradecemos o convite às incansaveis Senhoras Vicentinas de Barcelinhos.

Marcos Emilio da Costa Carvalho

Este nosso amigo e estimado filho do nosso Director, depois de estar perto de 9 anos no Rio de Janeiro, onde é importante Industrial, veio passar três meses junto de seus Pais, Irmãos e Cunhados. Benvindo seja.

Externato Alcaides de Faria

Felicitamos os ilustres Professores e Alunas deste modelar Externato da Cidade do Cávado, pelos optimos resultados obtidos nos exames, pelas seguintes meninas:

2.º ANO

Maria Guilhermina Lemos da Silva Corrêa, com 16 valores, distinta; Maria Isolêta da Silva Torres Matos, 16 valores, distinta; Maria Noémia Lopes Frias, 16 valores, distinta; Maria de Fátima Ferreira da Silva Corrêa, 15 valores, disp; Maria da Soledade Correia Pedras, 15 valores, disp; Guilhermina da Glória Ribeiro, 14 valores, disp; Maria do Céu Pinheiro dos Santos, 14 valores, disp; Maria da Cunha Marques, 14 valores, disp; Maria Luisa da Rocha Gonçalves, 14 valores, disp; Maria Manuela Martins do Pilar Ferreira, 14 valores, disp; Maria dos Prazeres Arantes Martins, 14 valores, disp; Maria Teresa Teixeira Teles, 14 valores, disp; e Teresa de Jesus Lima Mesquita, 14 valores, disp;

5.º ANO—Secção de Letras

Maria Balbina Carvalho Lopes, com 15 valores; Maria José Gomes, 15 valores; Manuela Hermínia Guimarães Faria, 14 valores e Maria de Fátima Costa Melo, 14 valores.

Secção de Ciências

Manuela Hermínia Guimarães Faria, com 14 valores e Maria José Gomes, 14 valores.

FRAGOSO, 17—7—61

RESIDENCIA PAROQUIAL.
Conforme já falamos no último numero de «O Barcelense», reina grande entusiasmo nesta importante povoação pela construção duma Residência Paroquial. A digna comissão abaixo assinada enviou aos conterrâneos a seguinte Cartal

Fragosenses amigos
Amigos da nossa terra
Nós abaixo assinados dirigimo-nos a todos os amigos da nossa terra mas principalmente aos nossos patrícios e conterrâneos que longe dela labutam honradamente sem nunca esquecer a sua querida terra natal, a sua igreja, as suas tradições, as suas festas, alimentando sempre a esperança de a ela voltar com boa saúde no corpo e na alma e em boas condições económicas. Deus o permita!

Estamos convencidos de que todos vós continuais fieis à Fé religiosa que bebestes com o leite materno—a Fé Católica dos nossos antepassados e que a quereis legar aos vossos vindouros. Não é verdade?

Mas para isso é preciso que a frente da nossa paróquia haja um pároco e que a este seja dada habitação condigna.

Ora acontece que a secular residência paroquial de Fragoso ameaça ruína e a freguesia tem de meter ombros, urgentemente, à construção de uma nova residência se quiser ter pároco próprio... e os recursos são poucos.

Apesar disso e sem saber bem de onde viria o dinheiro tratou-se a obra por cerca de 90 contos ficando todas as madeiras e outras despesas a cargo da freguesia.

Vimos por isso junto de todos os amigos da nossa terra pedir o vosso precioso auxilio para o dito fim prometendo publicar os nomes dos benfeitores e respectivas importâncias.

Ficamos aguardando a vossa resposta que desde já muito agradecemos.

Fragoso, 31 de Maio de 1961.
P.^o Joaquim Gonçalves Gomes Beirão
António Martins de Queirós Torres
Delim de Sá Neiva
Bernardo José de Queirós
Albertino Gonçalves Gomes Beirão
António da Silva Vila Chá
José Félix Machado

Rádios, Frigoríficos, Fogões e todo o Material Eléctrico. Cábeles Sonoras, para todas as solemnidades. Lampadas novas a 3590. Tudo encontrará V. Ex.^o no Estabelecimento de **ARMANDO SILVA** Rua D. António Barroso, n.º 89—1.º andar—BARCELOS.

A FÁTIMA E LISBOA
Em 21, 22, 23, 24 e 25 de Agosto, visitando o Monumento de Cristo-Rei e os melhores centros de Beleza e Turismo do País.

FÁTIMA
Nos dias 12, 13 e 14 de Outubro. **PREÇOS POPULARES.** Informa Drogaria da Praça—Barcelos

PORTUGAL UNO
SALAZAR, o Grande Chefe, falou aos Portugueses espalhados por todo o Mundo
(Continuação do ultimo numero)
ambição de alguns e a desconfiança dos restantes instalados na terra firme. Deste modo a independência de Cabo Verde teria de restringir-se ao Arquipélago, o que não é viável.
Mesmo não considerados os anos de seca e de crise, Cabo Verde está sendo alimentado pela Metrópole quanto a investimentos e subsidiado pelo Tesouro para cobertura das despesas ordinárias. Daqui vem que os cabo-verdianos que vemos nos mais altos cargos da diplomacia, do Governo ou da administração publica por toda a parte onde é Portugal, nunca pensam em avançar no sentido de uma utópica independência mas no da integração, ao advogarem a passagem para o regime administrativo dos Açores e da Madeira. Assim o movimento é puramente fantasioso.
Dos valores de Cabo Verde um porém se destaca e de importância para a defesa do Atlântico Sul—é a sua posição estratégica, e esse valor pode ser negociado, evidentemente dentro de um quadro político e ético que não é o nosso. A tal independência que por outros motivos qualifiquei de inviável teria logo á nascença de ser hipotecada ou vendida, negando-se a si mesma, para obter o pão de cada dia. Mas para a transacção, desde que o Brasil não esteja interessado no negócio, só existe um pretexto possível.
Os perigos que Ameaçam a Guiné Portuguesa não são propriamente os despertados pelo Movimento de Libertação Deixou de lado as pequenas ilhas de S. Tomé e Prín-

AGRADECIMENTO

VIRGINIA VELLOSO BARROSO vem, por esta forma, agradecer a todas as pessoas que tiveram a bondade de me manifestar o seu sentimento e do intimo d'alma áqueles que fizeram a esmola de acompanhar à ultima morada a minha adorada filha.

Rio Covo Santa Eugenia, 15 de Julho de 1961.
Virginia Velloso Barroso

AGRADECIMENTO

João Gonçalves Martins, impossibilitado de agradecer, pessoalmente, a todas as pessoas que tiveram a gentileza de o visitar ou saber da sua saúde, durante o período da sua doença, vem, muito respeitosamente, testemunhar-lhes o seu reconhecimento.

Barcelos, 17 de Julho de 1961.

Rosa Gomes Pereira

AGRADECIMENTO

Seu marido—Abilio Rodrigues Brabosa, e de mais família em luto profundamente comovidos, agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que tomaram parte no préstito funebre e ás que lhes apresentaram condolências, por tão triste desenlace.

A todos, um muito obrigado.
Barcelos, 21 de Julho de 1961.

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 22—7—1961

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(Secretaria)

Arrematação

1.ª publicação
Para os devidos efeitos se faz saber que nos dias 10, 12, 17, 19, 24, 26 e 31 de Agosto proximo, pelas 10 horas, e 2, 7, 9, 14, e 16 de Setembro, também proximo, á mesma hora, e na sede da firma falida **JUDIBEL—CONFECÇÕES DE BARCELOS, Ld.**, sociedade comercial por cotas, desta cidade, vão pela 1.ª vez á praça, vários tecidos, e vários bens mobiliários, que no acto se anunciarão, com os respectivos valores, nos autos de falencia que contra a firma supra citada, requereu Antonio Neves Ribeiro, casado, industrial, da freguesia de Riba d'Ave, comarca de Famalicão e outros. Os arrematantes terão de depositar, no acto da praça, o preço da arrematação e as despesas da mesma.

Barcelos, 21 de Julho de 1961.
O Juiz Sindico,
Nelson de Sousa
O administrador,
Armando Pereira do Vale Miranda

No dia 21 de Junho, na Capela do Colégio de Santa Maria, recebeu a 1.ª Comunhão a menina Maria de Fátima Augusta Ferreira, filha da Sra.ª D. Augusta Ferreira e do nosso amigo e assinante, Snt. Manuel Araujo Ferreira, residentes em Angola. Parabens.

Pagamento de assinaturas

Até 30—9—1962, os Srs. Joaquim de Paula Ribeiro e José da Costa; até 30—8—1962, a Sra.ª D. Maria José Miranda Figueiredo; até 30—6—1962, os Srs. Manuel Romão da Costa e José António Fernandes e a Sra.ª D. Ilda da Conceição Lázaro de Almeida.
—Até 30—12—1961, os Srs. António Covinha, Joaquim José do Vale, Henrique Ivars, José António Pacheco Leite Rodrigues, Agostinho Fernando Carvalho Araujo, Paulino Joaquim Rodrigues e Domingos Ferreira de Sousa.

—Até 30—9—1961, a Sra.ª Prof.ª D. Maria da Glória de Lima Bandeira Ferreira; até 30-6-61, os Srs. Padre Ernesto Amorim Magalhães, Manuel Gonçalves Fernandes, Armindo Pereira, Joaquim da Silva Carneiro Galiza, Agostinho Ribeiro Loureiro e Antonio Ilidio Duarte e a Sra.ª D. Maria Avida da Costa Rodrigues e até 30—1—1961, o Snt. Antonio Augusto da Costa.
—Até 30—12—1960, o Snt. Artur Ferreira da Costa.

Da Africa
Até 30—6—1962, o Snt. Firmo do Vale Nogueira e, até 30—6—1961, o Snt. Manuel de Araujo Ferreira.

Do Brasil
Até 30—10—1962, o Snt. Francisco Pereira de Araujo.
Gratos pela deferência.

100 sobreiros

No lugar da Agrela, da freguesia de Quintiães, vendem-se 100 sobreiros.
Quem os pretender, queira dirigir-se ao Snt. Bernardo Antonio da Rosa, na mesma freguesia.

CASAS E BOUÇA

Vendem-se em S. Martinho de Vila Frescainha 3 casas, e uma bouça sita na Freguesia de S. Pedro de Vila Frescainha.
Falar Armazem de Merceria de José Pereira da Quinta, L.da.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO
Médico

Consultas das 12 ás 13 e das 15 ás 18 horas
Telefone Consultório 82325
Residência 82609
Consult.: Campo 5 de Outubro, 14.

Serradela e Aveia

COMPRA

Manuel F. Arantes
BARCELOS
Armazém de Cereais, junto à Casa de Ferragens Coutinho.

CÉSAR CARDOSO

ADVOGADO
Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447—Barcelos

MISSA DO 30.º DIA

MARIA TERESA DAS DORES DE FARIA

A familia manda celebrar, na proxima 2.ª feira, dia 24, ás 9 horas, na Igreja de S.to Antonio um terno de missas em sufrágio da sua alma.

A's pessoas que se dignarem assistir, desde já agradece muito reconhecida.
Barcelos, 20 de Julho de 1961.

A FAMILIA

NOSSA SENHORA DO SOCORRO

(AREIAS DE VILAR)

1.º Domingo de Agosto — dia 6

Grandiosa Romagem das freguesias vizinhas rematando da parte de manhã com Solene Missa Campal e comunhão geral ás 11 horas.

De tarde, **IMPONENTE PROCISSÃO**, Sermão e Adeus, sendo o resto da tarde abrilhantada com banda de música, aparelhagem sonora, fogo, etc.

Pelo Concelho

Faleceram

Em Arcozelo, Arminda Maria, de 71 anos.
—Em Cambezes, Laurinda Nunes Martins, de 44 anos.
—Em S. Paio do Carvalho, José Custódio Laranjeira, de 41 anos.
—Em Carvalhas, Antonio da Silva, de 77 anos.
—Em Barcelos, Avelino Gonçalves da Costa, de 68 anos.
—Em Cristelo, Aurélia Teresa Fernandes, de 67 anos.
—Em Igreja Nova, Domingos Fernandes Braz, de 79 anos.
—Em S. Verissimo, Maria da Conceição Rodrigues, de 59 anos.
—Em Vilar de Figs, Joaquim Gomes Ferreira, de 71 anos.
—Em Palme, António da Silva Ramos, de 77 anos.
—Em Balugães, Maria de Araujo Mesquita, de 76 anos.
—Em Vila Boa S. João, Alberto Pinto Ribeiro de Figueiredo, de 56.
—Em Barcelinhos, Rosa de Jesus Ferreira, de 81 anos.
A todos os doridos, pesames.

VENDE-SE

Na Rua Dr. Manuel Paes, uma pequena habitação com o n.º 92. Dão-se os necessários esclarecimentos na Avenida Dr. Oliveira Salazar N.º 30.

VENDEM-SE

Duas maxiadeiras, uma plaina e uma garlopa, tudo em bom estado de funcionamento.
Informa a Redacção.

CASA—VENDE-SE

Na Rua D. Antonio Barroso, com os n.ºs 52—54.
Falar na mesma.

NA APULIA

A 200 metros da Capela de Nossa Senhora da Guia, vendem-se 1.330 metros de terreno, que serve para construções.
Informa esta Redacção.

Se aprecia Café

Tome-o ou compre-o no Café e Pastelaria Arantes porque é difícil encontrar igual em qualquer parte

TERRENO

Vende-se, em talhões, na «Quinta do Olivai», próprio para construções. Já está integrado no Plano de Urbanização.
Para mais informações falar com o Snt. José Torres, em S. João de Vila Boa.

Fábrica de

Lanifícios

VENDE-SE

Secção, Cardação e Fiação manual 300 fusos.
Secção de tecelagem manual 12 teares.
Acabamento e Tinturaria.
Nesta Redacção se informa.

Dr. Trindade Soares

Especialista de doenças dos olhos
Rua de S. Marcos, 34—1.º
Telefone 23990—BRAGA.

Venda de um terreno,

próximo do Ofir

Falar com Leonardo Coelho, Merceria—em Fão.

TERRENOS

Vendem-se terrenos próprios para construções nas Freguesias da Silva—junto ao Apeadeiro—em Abade do Neiva e Vilar do Monte, faceando com a estrada.

Informam nesta redacção.

Falta de espaço

—Mais uma vez, fica vário original para a semana.

cipe de que conheço as dificuldades económicas e deficiências financeiras, mas em relação ás quais me parece não se terem instalado ainda em território estrangeiro os empreiteiros da sua hipotética libertação. E passamos á Guiné—á volta de um terço em superficie do território continental, com 600 mil habitantes. O clima faz que seja o autóctone a cultivar a terra e o europeu ou o levantino, do Líbano sobretudo, que movimenta o comércio. A administração tem sido prudente e modesta como o impõem as condições, mas alguns sectores, como no da saúde e assistência, tão rasgada e competente que a Organização Mundial de Saúde classificou a campanha contra a lérpa como a melhor de toda a Africa. Sejam quais forem as aspirações das populações nativas a melhor nível de vida, uma coisa é certa: o seu amor à terra em propriedade individual observa com o maior receio as inovações que sob inspiração chinesa se preparam para além das fronteiras; e o trabalho livre a que se habituaram parece-lhes ameaçado pelas formas introduzidas em países vizinhos. De modo que os perigos que ameaçam a Guiné portuguesa não são praticamente os despertados pelo movimento de libertação do território.

Os seus representantes mesmo que portadores de algum mandato ou ambição legitima trabalham por conta alheia, pois nada poderiam contra forças de que poderá ajuizar-se, observando no mapa os Estados vizinhos e lendo na Imprensa e ouvindo no rádio o eco das suas ambições. Enganam-se os que pensam para um futuro próximo em quaisquer soluções federativas ou outras para remediar os desconcertos da Africa actual: alguns dos novos chefes daqueles Estados não surgiram para se entenderem; a sua tendência será para se alargarem uns á custa dos outros, e todos sob o enganoso signo da libertação dos povos africanos.

Por toda a parte o Goês se distingue e não pode ser confundido com o Indiano

O Estado da India, pequenino que é com os seus

650 mil habitantes e 4 mil quilómetros quadrados para preencher os quais são precisos quatro ou cinco territórios dispersos, não há duvida que constitui uma individualidade distinta na península do Indústão. Al se operou uma fusão de raças e culturas e sobretudo se criou um género de vida tal que por toda a parte o goês, como o comprovam as notações estatísticas internacionais, se distingue e não pode ser confundido com o indiano. Este continuará a arrastar consigo a divisão e irreductibilidade das castas, a confusão das línguas, o lastro da sua cultura oriental; enquanto o goês recebeu do Ocidente uma luz nova que, em harmoniosa síntese com os valores de origem, iluminou toda a vida individual e colectiva e caldeou, através cinco séculos de permanência e vida comum, a sua ancestralidade de sangue, com novo sangue, costumes e tradições. Compreende-se Goa a fazer parte da Nação portuguesa, porque nas crises o Estado português a apoia, a guia e financeiramente a sustenta; mas não podia o Estado da India assegurar por si a sua própria independência, apesar da típica individualidade que depois de tantas tergiversações acabaram todos em reconhecer-lhe. Assim os representantes mais categorizados do «movimento da libertação de Goa» foram levados pela força de circunstancias evidentes a confessar que só exigem a independência dos territórios para integração na União Indiana.

Se Macau fosse absorvido pela China, o mundo ocidental ficaria culturalmente mais pobre

O que chamamos provincia de Macau é quase só a cidade do Santo Nome de Deus, lugar de repouso e refugio do Extremo-Oriente, incrustada na China continental. A provincia tem atravessado períodos de prosperidade e decadência, esta agora devido ao bloqueio americano da China que tirou a Macau a parte mais importante do seu comércio. E, como não pode estender-se, sofre das suas limitações naturais. A existência de Macau

(Continua no próximo numero)

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82318

Descontos—Depósitos à ordem e a prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras**«CASA dos CONDES de ALMOSTER» em Barcelos**
Notas Biográficas e Genealógicaspor: *Ilídio Eurico Gomes Ramos*Ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Domingos de Figueiredo, espírito culto e douto, dedicamos estas notas biográficas :

A Casa dos Condes de Almoester, edifício de linhas airozas e curiosa arquitectura, ergue-se na Avenida Dr. Oliveira Salazar, do lado poente do Campo da Feira, junto á Pensão Arantes.

Dela se destacam as suas magníficas sacadas e janelas, bem como o pátio interior que lhe dá acesso por meio de escadaria em granito da região, sendo considerado o mais típico pátio dos solares da nossa terra.

Nela reside há bastantes anos o Ex.^{mo} Sr. Dr. Domingos de Figueiredo, talentoso Advogado e ilustre Professor, muito devotado à sua terra, tendo a mesma casa pertencido antes ao Sr. Gonçalo Alfredo Alves Pereira, generoso benfeitor que muito contribuiu para a instrução da terra que lhe serviu de berço, existindo aqui uma escola com o seu nome em reconhecimento pelos serviços prestados a Barcelos por tão estimado benemérito.

No momento em que Portugal se está debatendo pela defesa dos seus territórios de além mar, que hordas selvagens sem respeito pelo que tanto custou aos nossos antepassados, que com trabalhos penosos e arriscados sacrifícios foram («Dilatando terras desconhecidas

BARCELOS—Frontaria do Edifício onde nasceu o Conde de Almoester, hoje, propriedade do Ex.^{mo} Sr. Dr. Domingos de Figueiredo, ilustre Advogado.por mares nunca dantes navegados»), procuram destruir o nosso património sagrado, achamos oportuno lembrar a heroica figura do 2.^o Conde de Almoester, figura ilustre que viu a luz do dia na nossa linda terra e que se destacou pelas nobres acções que praticou em defesa da Pátria :JOÃO CARLOS DE SALDANHA OLIVEIRA DAUN, filho legítimo do fidalgo do mesmo nome e 2.^o Duque de Saldanha, e de sua esposa Sr.^a D. Julia Pereira Alves de Sousa Guimarães, nasceu em Barcelos na Casa de que estamos a tratar nestas notas, a 11 de Agosto de 1858.Foi batizado no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz no dia 6 de Setembro do mesmo ano, por licença especial de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. José Joaquim de Azevedo e Moura, Arcebispo Primaz, sendo o primeiro batizado que se efectuou no Senhor da Cruz, de que temos notícia; foram seus padrinhos o ilustre Conde de Azinhaga por procuração passada em Sintra ao tio materno Arnaldo Alves de Sousa, e sua avó Sr.^a D. Maria Teresa Margarida Houran Teles Gerald, sendo celebrante o D. Prior da Colegiada, Rev.^o António de Lima Miranda. (Apontamentos do Tenente Francisco Cardoso e Silva).Descendente ilustre das nobres famílias do 1.^o Duque e Marechal Saldanha e do grande estadista Marquez de Pombal, corria-lhe nas veias sangue de homens notáveis.Em 24 de Abril de 1871 foi agraciado com o título de 2.^o Conde de Almoester em atenção e reconhecimento pelos notáveis serviços prestados ao reino por seu avô o valoroso Duque de Saldanha.Iniciou a sua carreira militar a 21 de Outubro de 1878 no Regimento de Cavalaria N.^o 2, mostrando desde o princípio boa aptidão para o exercício das armas.Foi promovido a 1.^o Sargento Graduado em 27 de Outubro do mesmo ano, e a Alferes Graduado de Cavalaria 4 a 17 de Janeiro de 1881.

Transitou para Cavalaria 7 a 27 de Setembro de 1884, e deste regimento para Cavalaria 2 em 26 de Novembro do mesmo ano.

Em 6 de Junho de 1888 foi promovido a Alferes, e em 30 de Dezembro de 1890 a Tenente, já com boa folha de serviços prestados à arma de Cavalaria.

(Apontamentos do Tenente F. Cardoso e Silva)

Deixou o seu regimento em 26 de Dezembro de 1895 por ter sido nomeado para desempenhar uma comissão de serviço dependente do Ministério da Marinha e do Ultramar, prestando serviço na Companhia dos Dragões do Planalto de Mossamedes sob o comando do Capitão, José de Mascarenhas Gaivão, oficial distinto que era primo e cunhado do glorioso Mousinho de Albuquerque.

Sagrou-se no exercício das armas onde por seus talentos fez carreira brilhante, prestando relevantes e valiosos serviços, evidenciando-se pelo seu valor e coragem.

Em 3 de Dezembro de 1897, comandando um pelotão em operações contra os indígenas rebeldes do Humbe, tentou submetê-los à ordem, mas estes surgindo-lhes de embuscada num caminho acidentado, em numero muito superior ao da sua pequena hoste, travaram luta feroz com o pelotão do Tenente Conde de Almoester, que vendo-se cercado pelos inimigos carregou sobre eles com tal valentia até se esgotarem as munições, e sendo apertado cada vez mais pelo cerco do gentio, lutou com abnegação em cargas sucessivas com baio-

FARMACIA DE SERVIÇO—Amanhã está de serviço a Farmácia Lamela, sita na Rua D. António Barroso.

Um novo Jornal para a JuventudeCom o título sugestivo de *O Parda*—como símbolo de sagacidade e de esportividade—e dirigido pelo distinto escritor Gentil Marques, de há muito dedicado aos problemas da literatura para a juventude, começou agora a publicar-se um semanário atraente e colorido, cujo primeiro número provocou, como é de calcular, grande alvoroço entre os leitores. Aliás, *O Parda*, por contrato estabelecido com algumas das maiores Agências internacionais do género, insere histórias seleccionadas, como «Ivo, o cavaleiro do Destino», «Aventuras de Davy Crockett», «Jacques Flash, o Repórter Detective», «Bob Mallard, o aviador sem medo», «João e Joanninha, pequenos aventureiros» e ainda uma história completa em cada número.Além disso, *O Parda* abre as suas colunas a todos os leitores, criando uma página especial «O Clube dos pardais» para apresentação dos melhores trabalhos que lhe sejam enviados, em prosa, verso e desenho. Trata-se duma iniciativa útil e meritória, sob todos os aspectos, pois pode revelar novos valores. Há também uma série de «Histórias da Nossa História» e um «Album Ilustrado de Portugal» para estimular o interesse dos leitores pela nossa gente e pela nossa terra.Entre os primeiros mil assinantes serão sorteados valiosos prémios. Todos os pedidos devem ser enviados à redacção de *O Parda*—Rua da Escola Politécnica, 19—1.^o Esq.^o em Lisboa—1 ou pelos telefones 21271 e 21646. Agradecemos a permuta.**ÂNSIA**A ânsia de sonhar
Me escoa a dor
A ânsia de viver
Me faz sofrer,O amor ao sofrimento
Me dá vida
E a vida sem sonho
É um tormento!Tormento
Que mais me faz viver
Uma vida
Que mais me faz sonhar
Um sonho
Que ameniza o sofrimento...
Sem ânsia
Não há vida,
Nem sonho,
Nem tormento...
Sem ânsia,
Cristaliza o pensamento!...
M. Faria**Mercado Semanal**

Na ultima quinta-feira, compareavam-se os artigos aos seguintes preços:

Milho	15 k.	30\$00
Feijão branco	16 k.	40\$00
» manteiga	»	60\$00
» moleiro	»	30\$00
» frade	»	35\$00
» mistura	»	20\$00
Centeio	»	37\$00
Batata	15 k	14\$00
Cebola, quintal		35\$00
Ovos, dúzia		8\$50
Frango, bom		30\$00
Galinha, grande		30\$00
Lenha arroba, de 3\$00	a	7\$00
Vinho branco, litro,		3\$80
Vinho tinto, litro,	a	3\$00

O valor medicinal da cebola

A cebola contém as vitaminas A, B e C.

Combate a asma, catarros, pneumonias, cálculos de bexiga, etc. O chá de cebola açucarado e bem quente, tomado três ou quatro vezes por dia, é excelente contra as laringites e rouquidões.

neta juntamente com os seus 23 companheiros, até cair mortalmente ferido e despedaçado na defesa gloriosa da Pátria ultrajada pelos insurrectos, sacrificando a sua vida pela causa que tão devotadamente servia.

(Continua)

**SEJA PRUDENTE !**
Confie em **ARAUJO—RELOJOEIRO**Que garante o que vende e o que conserta
Perfeição máxima em concertos e por métodos suíços
Rua Faria Barbosa, 1 (Junto à Ponte)
BARCELOS**«PINCOR»**

«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.
INSTRUTORES PERMANENTES DE
TEÓRICA E TÉCNICA
«PINCOR»
Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTOAnuncio publicado em «O Barcelense» de 22—7—1961
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(Secretaria)**Éditos de 60 dias**1.^a publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que pela primeira secção do Juizo de Direito desta comarca, se acha pendente uma acção com processo especial do artigo sessenta e oito do Código da Estrada que José Dias Varela, casado, agricultor, residente na freguesia de Roxiz, desta comarca, move contra Américo Martins Barbosa, casado, proprietário, residente na freguesia de Alheira, também desta comarca e outros. Que nessa acção correm éditos de sessenta dias citando o reu José da Silva Cunha, casado, motorista, residente em parte incerta da Provincia Ultramarina de Angola e com a sua ultima residencia na freguesia de São Salvador do Campo, desta comarca, para no prazo de dez dias, depois de decorrido o prazo dos éditos, a contar da segunda publicação deste, contestar, querendo, o pedido feito pelo autor, o qual no final da respectiva petição inicial é do teor seguinte: «Nestes termos e mais de direito, julgada a acção procedente e provada, devem os reus ser condenados a reconhecer os factos alegados como verdadeiros; a reconhecerem para o autor como justa a indemnização de cem mil escudos; a pagarem solidariamente ao autor o montante de cem mil escudos ou a indemnização que fôr arbitrada, com custas, selos e mais da Lei». Barcelos, 12 de Julho de 1961.

O Juiz de Direito:
Arlindo Barbosa da Cunha
O Chefe da 1.^a secção:
Aires Augusto da Silva**CASEIRO**

Para uma quinta, precisa-se.

Informa a Redacção.

EM GILMONDE

No lugar de Rebordões, vende-se um lindo eirado com arvores de fruto e água para consumo. A casa é terra.

Quem pretender, queira falar com Ana de Miranda, na mesma casa.

Vende-se ou aluga-se

Casa torre e junto eirado de lavradio com ramadas, no lugar da Igreja, freguesia de Vila F. S. Martinho. É circundado por parede e tem água e luz eléctrica. Informa esta Redacção.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCAS AUX

Telefone 82345

Fotografias, Rádios, Oculos
Artigos fotográficos, etc.
Barcelos

18 contos

A Contraria de S. José, desta cidade, tem esta quantia para dar a juro, sob 1.^a hipoteca.**Sonhos e Paralelos**
são duas especialidades da **PASTELARIA ARANTES** e de **Barcelos****ALAMBIQUE**
(Vende-se)Novo, moderno, em 2.^a mão, particular, a 2 quilómetros de Barcelos.Anuncio publicado em «O Barcelense» de 22—7—1961
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(Secretaria)**ANUNCIO**1.^a publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que, nos autos de acção sumária, proposta por Teótonio da Silva Capelo, casado, proprietário, da freguesia de Rio Covo (Santa Eulália), desta comarca, contra Manuel de Araújo Torres e mulher Natércia da Costa Capelo, ele comerciante, morador em parte incerta do Brasil, e ela domestica, residente na referida freguesia de Rio Covo (Santa Eulália), correm éditos de sessenta dias, citando o referido réu Manuel de Araújo Torres, para no prazo de dez dias contados sobre o prazo dos éditos e estes da data da segunda publicação do respectivo anuncio, contestar querendo a referida acção, na qual o autor pede que se decida que os Réus não cumprindo a promessa de venda do prédio CAMPO DA VINHA, de lavradio, sito no lugar da Lama, da freguesia de Remelhe, desta comarca, inscrito na matriz rustica nos artigos novecentos e um, novecentos e dois e novecentos e tres, se constituíram na obrigação de restituir o preço clausulado e recebido, devendo assim ser condenados a entregar-lhe a importância de cincoenta contos, com custas, selos e procuradoria. Barcelos, 12 de Julho de 1961.

O Chefe da Secção:
Euripedes Eleazar de Brito
Verifiquei
O Juiz de Direito:
Arlindo Barbosa da Cunha